REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA A TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (2020–2026)

PEDAGOGY OF MULTILITERACIES AND DIGITAL TECHNOLOGIES IN EDUCATION: CONTRIBUTIONS TO THE TRANSFORMATION OF PEDAGOGICAL PRACTICES (2020–2026)

Ciências Humanas • 10/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/794128048

Cláudio Alencar[1]

Auriélia Coelho Isaque Floriano[2]

Maria Eliete Ribeiro de Araújo[3]

Francisca Edjania Pereira e Silva[4]

Fábio Pereira Batista de Lima[5]

Roberta Sheyla do Nascimento Alencar Aráujo[6]

Maria Lúcia de Oliveira[7]

Cícero Mariano Neto[8]

Luciene Antonia de Oliveira Taveira[9]

Vera Lúcia Pereira Ricarte[10]

RESUMO

Este estudo aborda a Pedagogia dos Multiletramentos e as tecnologias digitais na educação, considerando suas contribuições para a transformação das práticas pedagógicas no contexto educacional contemporâneo. O objetivo geral foi analisar as contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos e das tecnologias digitais para a transformação das práticas pedagógicas na educação. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura, com abordagem qualitativa, tendo como fonte de busca o Google Acadêmico, considerando dez artigos científicos publicados em língua portuguesa entre 2020 e 2026, os estudos foram organizados e analisados a partir de três eixos temáticos, relacionados às possibilidades de integração das tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem, aos desafios enfrentados pelos docentes e às contribuições dessas abordagens para a transformação das práticas pedagógicas. Os resultados indicaram que a articulação entre multiletramentos e tecnologias digitais favorece a diversificação das estratégias de ensino, a valorização de diferentes linguagens, a participação dos estudantes e o desenvolvimento de práticas educativas contextualizadas, também foram identificados desafios relacionados à formação docente, ao planejamento pedagógico e às condições de acesso aos recursos tecnológicos. Conclui-se que a Pedagogia dos Multiletramentos, associada às tecnologias digitais, apresenta potencial para contribuir com a transformação das práticas pedagógicas, desde que sua implementação esteja articulada à formação dos professores, à intencionalidade pedagógica e às condições adequadas de utilização das tecnologias.

Palavras-chave: Pedagogia dos Multiletramentos; Tecnologias digitais; Práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This study addresses the Pedagogy of Multiliteracies and digital technologies in education, considering their contributions to the transformation of pedagogical practices in the contemporary educational context. The general objective was to analyze the contributions of the Pedagogy of Multiliteracies and digital technologies to the transformation of pedagogical practices in education. The research was conducted through a systematic literature review, using a qualitative approach, with Google Scholar as the search source and considering ten scientific articles published in Portuguese between 2020 and 2026. The studies were organized and analyzed according to three thematic axes, related to the possibilities of integrating digital technologies into teaching and learning processes, the challenges faced by teachers, and the contributions of these approaches to the transformation of pedagogical practices. The results indicated that the integration of multiliteracies and digital technologies favors the diversification of teaching strategies, the appreciation of different languages and modes of communication, student participation, and the development of contextualized educational practices. Challenges related to teacher training, pedagogical planning, and access to technological resources were also identified. It is concluded that the Pedagogy of Multiliteracies, combined with digital technologies, has the potential to contribute to the transformation of pedagogical practices, provided that its implementation is supported by teacher training, pedagogical intentionality, and adequate conditions for the use of technologies.

Keywords: Pedagogy of Multiliteracies; Digital technologies; Pedagogical practices.

1. INTRODUÇÃO

A crescente presença das tecnologias digitais nos contextos educacionais tem provocado transformações nas formas de ensinar, aprender e produzir conhecimentos, exigindo práticas pedagógicas que contemplem diferentes linguagens e possibilidades de interação, nesse cenário, a Pedagogia dos Multiletramentos apresenta-se como uma perspectiva que valoriza a diversidade cultural, a multimodalidade e a construção de sentidos nos processos educativos (Rojo; Karlo-Gomes; Silva, 2022).

A integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas exige o desenvolvimento de competências docentes que possibilitem a utilização crítica dos recursos tecnológicos, considerando que os multiletramentos contribuem para a construção de propostas didáticas relacionadas às novas formas de leitura, escrita e comunicação presentes na sociedade contemporânea (Martins; Kersch, 2022).

A articulação entre a Pedagogia dos Multiletramentos e as tecnologias digitais amplia as possibilidades de desenvolvimento de atividades multimodais, favorecendo experiências de aprendizagem que valorizam a participação dos estudantes, a diversidade sociocultural e a utilização de diferentes linguagens na produção do conhecimento (Dias; Oliveira, 2024).

As transformações da cultura digital também apresentam novas demandas à atuação docente, especialmente no que se refere à autoria, à colaboração e à integração crítica das tecnologias emergentes, tornando necessária a reflexão sobre práticas pedagógicas que reconheçam o professor como mediador e produtor de experiências educativas significativas (Fofonca; Kaelle, 2026).

Com base nas orientações metodológicas de Gil (2026) acerca do planejamento e da organização da pesquisa científica, o presente estudo será desenvolvido por meio de uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com levantamento de produções científicas na plataforma Google Acadêmico, utilizando os descritores "*Pedagogia dos Multiletramentos", "Tecnologias Digitais" e "Práticas Pedagógicas*", delimitando-se artigos publicados em revistas acadêmicas, em língua portuguesa, entre 2020 e 2026, com previsão de seleção de 10 estudos para análise, mediante critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

Diante desse contexto, estabelece-se a seguinte problemática de pesquisa: Quais são as contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos e das tecnologias digitais para a transformação das práticas pedagógicas na educação, conforme evidenciado nas produções científicas publicadas entre 2020 e 2026?

A justificativa desta pesquisa fundamenta-se na necessidade de ampliar as discussões acadêmicas sobre a articulação entre a Pedagogia dos Multiletramentos e as tecnologias digitais, considerando suas contribuições para a renovação das práticas pedagógicas, no âmbito educacional, o estudo mostra-se relevante por possibilitar a compreensão de estratégias, potencialidades e dificuldades relacionadas à utilização de diferentes linguagens e recursos digitais nos processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para reflexões sobre a formação docente e o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas com as demandas contemporâneas

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral verificar as contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos e das tecnologias

digitais para a transformação das práticas pedagógicas na educação, a partir da análise de produções científicas publicadas entre 2020 e 2026.

Os objetivos específicos são:

- Identificar a importância da Pedagogia dos Multiletramentos para a renovação das práticas pedagógicas;
- Analisar as possibilidades de integração das tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem;
- Investigar os principais desafios enfrentados pelos docentes na implementação dessas práticas no contexto educacional.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão da Pedagogia dos Multiletramentos parte do reconhecimento de que as práticas de leitura, escrita e comunicação ultrapassam os limites da linguagem verbal, envolvendo diferentes formas de expressão e produção de sentidos, nesse contexto, o conceito de multiletramentos refere-se à diversidade cultural e linguística presente nas sociedades contemporâneas, bem como à multiplicidade de linguagens utilizadas na construção e na circulação de informações, incluindo textos escritos, imagens, sons, vídeos e outros elementos multimodais, essa perspectiva amplia a compreensão tradicional de letramento ao considerar as diferentes maneiras pelas quais os sujeitos interagem, interpretam e produzem significados em seus contextos sociais e educacionais (Rojo; Karlo-Gomes; Silva, 2022).

A Pedagogia dos Multiletramentos, por sua vez, constitui uma abordagem educacional que busca incorporar essa diversidade de linguagens e práticas socioculturais aos processos de ensino e aprendizagem, valorizando os conhecimentos prévios dos estudantes, suas experiências e as diferentes formas de participação na sociedade, sua proposta não se limita à utilização de novos recursos didáticos, mas envolve a reorganização das práticas pedagógicas para favorecer a construção crítica, reflexiva e contextualizada do conhecimento, reconhecendo que os estudantes participam de diferentes práticas comunicativas e precisam desenvolver capacidades para compreender e produzir textos em múltiplas linguagens (Martins; Kersch, 2022).

As tecnologias digitais podem ser compreendidas como um conjunto de recursos, dispositivos e ambientes tecnológicos que possibilitam a produção, o armazenamento, o compartilhamento e a circulação de informações em diferentes formatos, no campo educacional, essas tecnologias incluem plataformas virtuais, aplicativos, ambientes digitais de aprendizagem, recursos audiovisuais e ferramentas interativas que podem ampliar as possibilidades de comunicação e construção do conhecimento, entretanto, sua presença no ambiente escolar não assegura, isoladamente, a transformação das práticas pedagógicas, sendo necessário que sua utilização esteja associada a objetivos educacionais e estratégias metodológicas que favoreçam a participação e a aprendizagem dos estudantes (Dias; Oliveira, 2024).

Nesse cenário, a cultura digital representa um contexto sociocultural caracterizado pela presença das tecnologias nas relações humanas, nas formas de comunicação e nos processos de produção e compartilhamento de conhecimentos, essa realidade modifica as

maneiras pelas quais os indivíduos acessam informações, constroem significados e participam das práticas sociais, exigindo que a educação considere as experiências digitais dos estudantes e as possibilidades de desenvolvimento de atividades que articulem diferentes linguagens, recursos tecnológicos e processos colaborativos, a atuação docente assume, assim, novas responsabilidades relacionadas à mediação pedagógica, à orientação crítica e à promoção de experiências de aprendizagem significativas (Fofonca; Kaelle, 2026).

A transformação das práticas pedagógicas, nessa perspectiva, não corresponde apenas à substituição de materiais impressos por ferramentas digitais, mas à revisão das concepções de ensino, das estratégias de aprendizagem e das formas de interação entre professores, estudantes e conhecimentos, a utilização de recursos multimodais, como vídeos, podcasts, produções audiovisuais e textos digitais, pode favorecer experiências educativas mais diversificadas, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades relacionadas à interpretação, à autoria e à comunicação em diferentes contextos, desde que essas atividades sejam planejadas com intencionalidade pedagógica e estejam articuladas aos objetivos de aprendizagem (Dias; Oliveira, 2024).

Entretanto, a integração entre multiletramentos e tecnologias digitais também apresenta desafios para a educação, especialmente aqueles relacionados à formação docente, às condições de acesso aos recursos tecnológicos e à necessidade de desenvolvimento de competências para a utilização crítica das ferramentas digitais, a presença de tecnologias emergentes, incluindo recursos de inteligência artificial generativa, amplia as possibilidades de produção de conteúdos e de construção de experiências educativas,

mas também exige reflexões sobre autoria, mediação docente e responsabilidade na utilização dessas ferramentas, evidenciando a importância de processos formativos que preparem os professores para atuar de maneira crítica e contextualizada na cultura digital (Fofonca; Kaelle, 2026).

Dessa maneira, a relação entre a Pedagogia dos Multiletramentos, as tecnologias digitais e a transformação das práticas pedagógicas estabelece-se a partir da compreensão de que ensinar e aprender na sociedade contemporânea envolve reconhecer a diversidade cultural, a multiplicidade de linguagens e as novas formas de produção de conhecimentos, enquanto a Pedagogia dos Multiletramentos oferece fundamentos para a valorização dessas diferentes formas de expressão, as tecnologias digitais disponibilizam recursos e ambientes que podem favorecer sua aplicação nas atividades educacionais (Rojo; Karlo-Gomes; Silva, 2022).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma Revisão Sistemática da Literatura, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentada nas orientações de Page *et al.* (2021) e Gil (2026), que destacam a importância da transparência e da organização dos procedimentos de identificação, seleção e inclusão dos estudos, o levantamento bibliográfico será realizado na plataforma Google Acadêmico, mediante a utilização dos descritores *"Pedagogia dos Multiletramentos", "Tecnologias Digitais" e "Práticas Pedagógicas*", combinados por meio de operadores booleanos, considerando publicações em língua portuguesa, no período de 2020 a 2026.

Como critérios de inclusão, serão considerados artigos científicos publicados em revistas acadêmicas, disponíveis integralmente e que apresentem relação direta com a Pedagogia dos Multiletramentos, as tecnologias digitais e suas contribuições para as práticas pedagógicas, serão excluídas publicações duplicadas, estudos fora do recorte temporal estabelecido, trabalhos sem relação com a temática e produções que não correspondam a artigos científicos, como dissertações, teses, monografias e capítulos de livros, a seleção será realizada mediante a leitura dos títulos, resumos e textos completos, buscando constituir um corpus de 10 artigos que atendam aos critérios definidos.

Para demonstrar o percurso de seleção das produções científicas, será apresentado um fluxograma organizado em cinco etapas, identificação, triagem, elegibilidade, análise e inclusão, evidenciando os quantitativos de estudos encontrados, excluídos e selecionados, conforme apresentado na Imagem 1.

Imagem 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos na RSL



Fonte: Elaboração própria (2026)

Após a seleção, os artigos serão organizados em um quadro contendo informações sobre autoria, ano de publicação, título, objetivos e principais resultados, a análise e a discussão dos dados serão fundamentadas na Análise de Conteúdo de Bardin (2016), desenvolvida em três etapas, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação, permitindo a identificação de categorias temáticas relacionadas à importância da Pedagogia dos Multiletramentos, às contribuições das tecnologias digitais para as práticas pedagógicas e aos desafios enfrentados pelos docentes, de modo a estabelecer relações entre as evidências encontradas e os objetivos da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir dos procedimentos metodológicos estabelecidos para a Revisão Sistemática da Literatura, foram identificadas produções científicas relacionadas à Pedagogia dos Multiletramentos, às tecnologias digitais e às práticas pedagógicas, considerando o recorte temporal de 2020 a 2026, nesse sentido, o Quadro 1 apresenta os artigos acadêmicos identificados para a composição do corpus da pesquisa, organizados conforme autoria, título, ano de publicação e periódico científico, possibilitando uma visão geral das produções que subsidiarão a análise e a discussão dos resultados

Quadro 1. Produções selecionados diante do Fluxograma RSL

Autor(es)	Título do artigo	Ano de publicação	Revista
Dias; Miranda	Pedagogia dos multiletramentos e a taxonomia de Bloom: formação continuada de	2020	Revista do GEL

	professores de inglês da rede pública da educação básica na modalidade on-line		
Oliveira; Silva	Os gêneros textuais digitais como estratégias pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa na perspectiva dos (multi)letramentos e dos multiletramentos	2020	Trabalhos em Linguística Aplicada
Silva; Anecleto; Santos	Educação, formação docente e multiletramentos	2021	Educação e Pesquisa
Martins; Kersch	O ensino de Língua Portuguesa na sociedade contemporânea	2022	Educação
Carvalho; Linhares	Multiletramentos com tecnologias digitais da informação e comunicação	2023	Revista Teias
Dias; Oliveira	Tecnologias digitais, letramentos e design multimodal	2024	Ilha do Desterro
Santos; Santos	Tecnologias digitais e multiletramentos na formação inicial de docentes de Língua Portuguesa na UFBA	2024	Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade
Custódio; Pessoa	Educação, multiletramento e as novas práticas tecnológicas	2025	Revista EDaPECI
Silva	Entre textos, mídias e linguagens: os multiletramentos na sala	2025	Revista JRG de Estudos Acadêmicos

	de aula de língua portuguesa		
Machado; Neves; Reginatto	Tecnologias digitais em rede no ensino de Língua Portuguesa: um relato de experiência em sala de aula	2026	Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER)

Fonte: Elaboração própria (2026), com base nas publicações acadêmicas identificadas.

A partir da sistematização das produções científicas apresentadas no Quadro 1, os resultados e discussões foram organizados em três subcapítulos, considerando os objetivos estabelecidos para a pesquisa.

4.1. A Importância e as Possibilidades de Integração das Tecnologias Digitais aos Processos de Ensino e Aprendizagem

A integração das tecnologias digitais aos processos de ensino e aprendizagem representa uma possibilidade de ampliação das experiências educativas, especialmente quando articulada à Pedagogia dos Multiletramentos, que reconhece a diversidade de linguagens e práticas comunicativas presentes na sociedade contemporânea.

Nesse sentido, Oliveira e Silva (2020) discutem a utilização dos gêneros textuais digitais como estratégias pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa. Enquanto Carvalho e Linhares (2023) relacionam os multiletramentos e as tecnologias digitais à construção de uma educação mais inclusiva e autônoma, evidenciando a importância de propostas que considerem as diferentes formas de interação e produção de conhecimentos.

Os autores Dias e Miranda (2020) contribuem para essa discussão ao abordarem a formação continuada de professores de língua inglesa fundamentada na Pedagogia dos Multiletramentos e na Taxonomia de Bloom, demonstrando possibilidades de articulação entre conhecimentos pedagógicos e atividades desenvolvidas na modalidade on-line.

De maneira complementar, os autores Silva, Anecleto e Santos (2021) discutem a relação entre educação, formação docente e multiletramentos por meio de projetos de pesquisa-formação, permitindo compreender a importância de processos formativos que aproximem os professores das transformações culturais e tecnológicas presentes no cotidiano escolar.

As possibilidades de integração tecnológica também estão relacionadas ao desenvolvimento de práticas que valorizem a multimodalidade e a participação dos estudantes, conforme discutem os autores Dias e Oliveira (2024), ao apresentarem uma proposta pedagógica voltada à expressão oral em língua inglesa por meio do design multimodal.

Nessa mesma perspectiva, Santos e Santos (2024) abordam as tecnologias digitais e os multiletramentos na formação inicial de docentes de Língua Portuguesa, contribuindo para a reflexão sobre a necessidade de inserir essas discussões desde a formação acadêmica dos futuros professores.

Custódio e Pessoa (2025) discutem as relações entre educação, multiletramento e novas práticas tecnológicas, ampliando a compreensão das possibilidades de utilização de recursos digitais nos processos educativos, enquanto o autor Silva (2025) aborda os

multiletramentos na sala de aula de Língua Portuguesa, destacando a presença de diferentes textos, mídias e linguagens no contexto educacional, essas perspectivas permitem reconhecer que a integração das tecnologias digitais pode favorecer a diversificação das estratégias didáticas e a construção de experiências de aprendizagem mais próximas das práticas sociais dos estudantes.

Dessa forma, a análise das produções científicas indica que as tecnologias digitais podem contribuir para a ampliação das possibilidades de ensino e aprendizagem quando utilizadas de maneira planejada e contextualizada, considerando que a Pedagogia dos Multiletramentos favorece a valorização das diferentes linguagens e formas de participação. Entretanto, sua utilização exige que os recursos tecnológicos sejam compreendidos como instrumentos de mediação pedagógica, e não apenas como ferramentas destinadas à reprodução de práticas tradicionais.

4.2. Desafios Enfrentados Pelos Docentes na Implementação Dessas Práticas no Contexto Educacional

A implementação da Pedagogia dos Multiletramentos e das tecnologias digitais no contexto educacional envolve desafios relacionados à formação docente, ao planejamento pedagógico e à necessidade de adequação das metodologias de ensino às transformações da cultura digital.

Nessa perspectiva, Martins e Kersch (2022) discutem a construção de letramentos didático-digitais como uma dimensão importante para a atuação dos professores, enquanto Silva, Anecleto e Santos (2021) abordam a formação docente por meio de projetos de pesquisa-formação, contribuindo para a compreensão da

necessidade de processos formativos que articulem conhecimentos teóricos e experiências pedagógicas

Entre os desafios identificados, destaca-se a necessidade de desenvolver conhecimentos que permitam aos docentes selecionar, utilizar e avaliar criticamente os recursos tecnológicos disponíveis, considerando que a simples presença dessas ferramentas não assegura a transformação das práticas educativas, Dias e Miranda (2020) contribuem para essa reflexão ao discutirem a formação continuada de professores na modalidade on-line, enquanto Santos e Santos (2024) abordam os multiletramentos e as tecnologias digitais na formação inicial, demonstrando a relevância de contemplar essas temáticas em diferentes etapas do desenvolvimento profissional docente

Outro desafio refere-se à construção de práticas pedagógicas que considerem as diferentes condições de acesso, participação e aprendizagem dos estudantes, especialmente diante das desigualdades que podem interferir na utilização dos recursos tecnológicos.

Nesse sentido, os autores Carvalho e Linhares (2023) relacionam os multiletramentos à educação inclusiva e autônoma, enquanto os autores Oliveira e Silva (2020) discutem o trabalho com gêneros textuais digitais, permitindo refletir sobre a importância de estratégias que valorizem as experiências dos estudantes e possibilitem sua participação nas atividades escolares

A necessidade de reorganização das práticas pedagógicas também envolve o desenvolvimento de propostas que integrem diferentes linguagens e recursos multimodais aos conteúdos curriculares, os

autores Dias e Oliveira (2024) apresentam uma prática fundamentada no design multimodal, enquanto Silva (2025) discute a presença de textos, mídias e linguagens na sala de aula de Língua Portuguesa, contribuindo para a compreensão de que o trabalho docente exige planejamento, intencionalidade pedagógica e conhecimentos relacionados às novas formas de produção e circulação de informações

Nesse contexto, Custódio e Pessoa (2025) ampliam o debate sobre as novas práticas tecnológicas na educação, enquanto os autores Machado, Neves e Reginatto (2026) apresentam uma experiência de utilização de tecnologias digitais em rede no ensino de Língua Portuguesa, oferecendo elementos para refletir sobre as possibilidades e exigências da implementação dessas propostas no cotidiano escolar, assim, compreende-se que os desafios docentes não se restringem ao domínio técnico das ferramentas, mas abrangem a formação profissional, a organização das atividades, as condições institucionais e a construção de metodologias coerentes com os objetivos educacionais

4.3. Contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos e das Tecnologias Digitais para a Transformação das Práticas Pedagógicas na Educação

A articulação entre a Pedagogia dos Multiletramentos e as tecnologias digitais apresenta contribuições para a transformação das práticas pedagógicas ao possibilitar a ampliação das formas de comunicação, interação e construção de conhecimentos nos ambientes educacionais, nessa perspectiva, Oliveira e Silva (2020) discutem os gêneros textuais digitais como estratégias para o ensino de Língua Portuguesa, enquanto Dias e Oliveira (2024) abordam o

design multimodal em uma proposta voltada à expressão oral em língua inglesa, evidenciando possibilidades de utilização de diferentes linguagens no desenvolvimento de experiências educativas

A transformação das práticas pedagógicas também está relacionada à formação dos professores e ao desenvolvimento de conhecimentos que favoreçam a utilização crítica e intencional das tecnologias digitais, Dias e Miranda (2020) discutem a formação continuada fundamentada na Pedagogia dos Multiletramentos, enquanto Silva, Anecleto e Santos (2021) abordam projetos de pesquisa-formação e Martins e Kersch (2022) discutem os letramentos didático-digitais, contribuindo para a compreensão de que a renovação das metodologias de ensino depende da articulação entre formação docente, conhecimentos pedagógicos e demandas da sociedade contemporânea

Os autores Carvalho e Linhares (2023) relacionam os multiletramentos e as tecnologias digitais à construção de uma educação inclusiva e autônoma, permitindo compreender que a transformação pedagógica envolve a valorização das diferentes formas de participação dos estudantes.

Os autores Santos e Santos (2024) discutem a presença dessas temáticas na formação inicial de professores de Língua Portuguesa, evidenciando a importância de preparar os futuros docentes para desenvolver propostas educativas que considerem a diversidade de linguagens e as práticas comunicativas presentes na cultura digital.

As contribuições dessas abordagens também podem ser compreendidas a partir das possibilidades de diversificação das

atividades escolares e de valorização das experiências dos estudantes, Custódio e Pessoa (2025) discutem as novas práticas tecnológicas na educação, enquanto Silva (2025) aborda os multiletramentos na sala de aula de Língua Portuguesa, destacando a relação entre textos, mídias e linguagens.

Por fim, os autores Machado, Neves e Reginatto (2026) contribuem para essa discussão ao apresentarem uma experiência de utilização de tecnologias digitais em rede no ensino de Língua Portuguesa, oferecendo elementos para compreender as possibilidades de aplicação dessas ferramentas nas atividades escolares.

Desse modo, a análise conjunta dos dez artigos permite considerar que a Pedagogia dos Multiletramentos e as tecnologias digitais apresentam potencial para contribuir com a transformação das práticas pedagógicas por meio da diversificação das metodologias, da valorização da multimodalidade, do fortalecimento da formação docente e da ampliação das oportunidades de participação dos estudantes, desde que sua implementação esteja associada ao planejamento pedagógico e às condições concretas de cada contexto educacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos e das tecnologias digitais para a transformação das práticas pedagógicas na educação, buscando compreender suas possibilidades e os desafios relacionados à implementação dessas abordagens, a revisão da literatura permitiu discutir os aspectos centrais da temática, contemplando a

integração tecnológica, a formação docente e as possibilidades de renovação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudos analisados indicam que a Pedagogia dos Multiletramentos, associada às tecnologias digitais, favorece a diversificação das estratégias de ensino, a valorização de diferentes linguagens e a participação dos estudantes. Entretanto, os resultados também apontam desafios relacionados à formação dos professores, à infraestrutura tecnológica e ao planejamento pedagógico, demonstrando que a utilização de recursos digitais, isoladamente, não garante a transformação das práticas educativas.

Como contribuição teórica, a pesquisa reúne e articula discussões sobre multiletramentos, tecnologias digitais e práticas pedagógicas, destacando a importância de compreender essas dimensões de maneira integrada, no campo prático, os resultados podem orientar o planejamento de atividades educativas, a formação continuada de professores e a elaboração de estratégias institucionais voltadas à inclusão digital e à utilização crítica das tecnologias.

Entre as limitações do estudo, destacam-se o recorte temporal de 2020 a 2026, a seleção de publicações em língua portuguesa e a utilização do Google Acadêmico como fonte de busca, além da ausência de investigação empírica, aspectos que restringem o alcance das conclusões.

Nesse sentido, recomenda-se que pesquisas futuras investiguem a aplicação dessas abordagens em diferentes contextos escolares, especialmente quanto à formação docente, às desigualdades digitais e aos impactos das tecnologias emergentes na aprendizagem.

Conclui-se que a Pedagogia dos Multiletramentos e as tecnologias digitais apresentam contribuições relevantes para a transformação das práticas pedagógicas, ao possibilitarem experiências educativas mais diversificadas, participativas e contextualizadas, contudo, sua efetividade depende da articulação entre formação docente, planejamento pedagógico e condições adequadas de implementação, reafirmando que a inovação educacional exige mais do que a simples presença de tecnologias no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2016.

CARVALHO, D. B. N.; LINHARES, R. N. **Multiletramentos com tecnologias digitais da informação e comunicação:** por uma educação inclusiva e autônoma. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 24, n. 74, p. 181–194, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.12957/teias.2023.75866. Acesso em: 13 out. 2026.

CUSTÓDIO, E. S.; PESSOA, R. R. **Educação, multiletramento e as novas práticas tecnológicas.** Revista EDaPECI, v. 25, n. 2, p. 41–50, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.29276/redapeci.2025.25.222501.41-50. Acesso em: 13 out. 2026.

DIAS, R.; MIRANDA, M. A. L. **Pedagogia dos multiletramentos e a taxonomia de Bloom:** formação continuada de professores de inglês da rede pública da educação básica na modalidade on-line. Revista do GEL, v. 17, n. 1, p. 50–80, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.21165/gel.v17i1.2769. Acesso em: 13 out. 2026.

DIAS, R.; OLIVEIRA, F. M. de. **Tecnologias digitais, letramentos e design multimodal:** uma prática pedagógica teoricamente informada para a expressão oral em inglês no contexto brasileiro. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 77, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.5007/2175-8026.2024.e98854. Acesso em: 13 out. 2026.

FOFONCA, E.; KAELLE, J. M. B. **Multiletramentos, autoria docente e inteligência artificial generativa:** narrativas digitais em contextos de cultura digital ampliada. Pensares em Revista, n. 36, p. 109–124, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.12957/pr.2026.96713. Acesso em: 13 out. 2026.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2026.

MACHADO, J. V. B.; NEVES, M. E. A.; REGINATTO, A. A. **Tecnologias digitais em rede no ensino de Língua Portuguesa:** um relato de experiência em sala de aula. Revista Tecnologias Educacionais em Rede (ReTER), Santa Maria, v. 7, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.5902/2675995091747. Acesso em: 13 out. 2026.

MARTINS, A. P. S.; KERSCH, D. F. **O ensino de Língua Portuguesa na sociedade contemporânea:** do Estudo da Arte à construção de Letramentos didático-digitais. Educação, Santa Maria, v. 47, e27, p. 1–24, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.5902/1984644448215. Acesso em: 13 out. 2026.

OLIVEIRA, J. V. S.; SILVA, S. B. B. **Os gêneros textuais digitais como estratégias pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa na perspectiva dos (multi)letramentos e dos multiletramentos.** Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 59, n. 3, p. 2162–2182,

2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0103181379978115202009 21. Acesso em: 13 out. 2026.

PAGE, M. J. *et al.* **The PRISMA 2020 statement:** an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, n. 71, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmj.n71. Acesso em: 13 out. 2026

ROJO, R. H. R.; KARLO-GOMES, G.; SILVA, A. M. S. H. **Multiletramentos na escola: uma entrevista com Roxane Rojo.** Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, v. 8, e199822, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.31417/educitec.v8.1998. Acesso em: 13 out. 2026.

SANTOS, F. M. A. dos; SANTOS, J. V. C. dos. **Tecnologias digitais e multiletramentos na formação inicial de docentes de Língua Portuguesa na UFBA.** Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 11, n. 27, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.55028/pdres.v11i27.20155. Acesso em: 13 out. 2026.

SILVA, O. S. F.; ANECLETO, Ú. C.; SANTOS, S. P. N. dos. **Educação, formação docente e multiletramentos:** articulando projetos de pesquisa-formação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 47, e221083, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147221083. Acesso em: 13 out. 2026.

SILVA, S. de O. P. **Entre textos, mídias e linguagens:** os multiletramentos na sala de aula de língua portuguesa. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, São Paulo, v. 8, n. 19, e082466, 2025. Disponível em: https://doi.org/10.55892/jrg.v8i19.2466. Acesso em: 13 out. 2026.

[1] Mestre em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDIDES/UNIVASF). Especialista em Gestão Pública (UNIVASF), Gestão Pública Municipal (UNIVASF), MBA em Gestão de Projetos (FAVENI), EJA - Educação de Jovens e Adultos e Informática da Educação (FAVENI), e Gestão Ambiental de Empresas (FAVENI). Bacharelado em Administração (Cruzeiro do Sul), Licenciatura Plena em Pedagogia (FACITE), e Geografia (Cruzeiro do Sul). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Mestranda em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDIDES/UNIVASF). Licenciatura Plena em Pedagogia (FACITE) e Educação Especial (UNIFAVENI); Bacharelado em Terapia Ocupacional (UNIFAVENI). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[3] Mestranda em Dinâmicas de Desenvolvimento do Semiárido (PPGDIDES/UNIVASF). Especialização em Geografia Geral (FAFOPA), e Docência na Educação Básica (FAFOPA). Licenciatura Plena em Geografia (FAFOPA), Letras (UNIFAVENI), e Pedagogia (FAFOPA). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[4] Especialização em Neuropsicopedagogia Institucional, Educação Especial e Inclusiva (Faculdade Iguaçu). Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (FAFOPA), e Pedagogia (Faculdade Campos Elíseos). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[5] Especialização em Ensino de biologia e Química (URCA), Pedagogia: Gestão e Docência (FAVENI), e Psicopedagogia e Supervisão Escolar (FAVENI). Licenciatura Plena em Química

(FAFOPA), e Pedagogia (FAFOPA). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[6] Especialização em Docência do Ensino Superior (FAFOPA), Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação (IFSertão PE). Licenciatura Plena em Ciências – Habilitação em Biologia (FAFOPA), e Pedagogia (FACITE). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[7] Especialização em Educação Especial Inclusiva (UNIVITÓRIA), Segurança Pública e Organismo Policial (UNIVITÓRIA). Licenciatura Plena em Geografia (CESVASF). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[8] Especialização em Psicopedagogia (FIP). Licenciatura em Pedagogia (FACHUSC). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[9] Especialização Prominas em psicopedagogia clínica e institucional (RHEMA), Psicomotricidade (RHEMA), e AEE (RHEMA). Licenciatura Plena em Matemática (CEVASF), e Pedagogia (UPE). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[10] Especialista em Língua Portuguesa e Literaturas (FAFOPA); Metodologia do Ensino de Língua Inglesa (FIBMG); e Psicopedagogia Institucional e Clinica (UNIFAVENI); E, Licenciatura Plena em Letras – Habilitação em Português /Inglês e Respectivas Literatura (FAFOPA) e em Pedagogia (FAFOPA). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail